



Sinais de alarme?

- **Febre alta;**
- **Dor de cabeça intensa, perda da consciência, desorientação, movimentos anormais dos olhos, vômitos;**
- **Diminuição de audição, dificuldade na fala;**
- **Fraqueza de um membro, descoordenação de movimentos;**
- **Dor no peito.**



Deverá consultar o seu médico:

- Preferencialmente logo no **primeiro episódio** de vertigens;
- Se as características das vertigens forem diferentes dos episódios anteriores;
- Perante episódios de repetição que **não cedem a medidas gerais**;
- Em caso de **grave repercussão na funcionalidade** e desempenho de tarefas diárias;
- Na presença de algum **sinal de alarme**.



USF Arandis

Rua Fernando Barros Ferreira Leal - Urb. Conquinha, s/n
2560-253 Torres Vedras

Telefone 261 336 373 /371

E-mail arandis.usf@gmail.com

Facebook USF ARANDIS Torres Vedras

Site <http://arandisusf.wixsite.com/usfarandis>

Realizado por:
Alexandre Teixeira
Interno de Formação Geral
Rita Leão
Interna de Medicina Geral e Familiar
Paula Malvar
Médica assistente graduada de MGF



Síndrome Vertiginosa

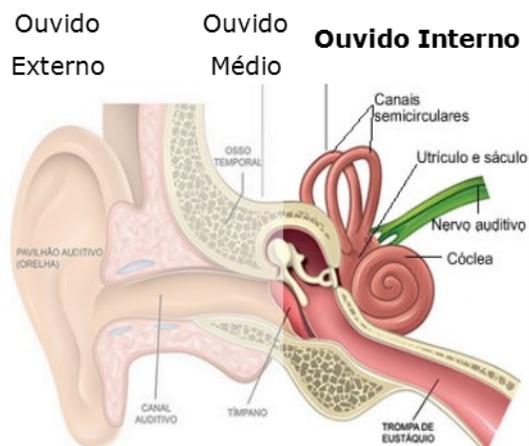


2022

O que é a vertigem?

A vertigem não é uma doença, mas sim um sintoma que pode ocorrer em várias doenças com origens e tratamentos distintos. Pode surgir em qualquer idade, mas é mais frequente entre os 40 e 60 anos.

A vertigem e o ouvido



O ouvido interno é uma das estruturas responsáveis pelo equilíbrio.

A vertigem tem como causas mais comuns as **doenças que acometem assimetricamente o ouvido interno**, seja por calcificação de áreas do labirinto, por inflamação, por infeções, por traumas ou por excesso de líquido dentro do aparelho vestibular (canais semicirculares).



Vertigem ou tonturas?

Tontura

- **Sensação de rotação do próprio indivíduo**
- Sensação eminente de perda de consciência



Vertigem

- **Sensação ilusória de rotação do ambiente à volta do indivíduo**
- Poderá fazer-se acompanhar por outros sintomas nomeadamente: zumbidos (acufenos), náuseas e vômitos.



Fatores desencadeantes da vertigem?

Alteração de posição da cabeça, infeção viral recente, alterações da pressão do ouvido, trauma, ruídos altos, desidratação, stress, dor de cabeça, dor de ouvidos, descontrolo da tensão arterial e da glicémia.



Doenças associadas à vertigem?

Nos cuidados primários de saúde, **os sintomas de vertigem são maioritariamente devidos a:**

- Problemas relacionados com o ouvido interno (ex.: vertigem posicional paroxística benigna);
- Medicamentos;
- Doença Cerebrovascular (ex.: AVC);
- Enxaqueca;
- Neoplasias intracranianas.

Cuidados a ter em casa

- Durante uma crise, **evite mudanças repentinas de posição** e permaneça quieto numa posição cómoda;
- **Evite as quedas!** Recorra se necessário a uma bengala. Remova tapetes e quaisquer outros obstáculos em casa. Ande com calçado adequado;
- **Não conduza** e evite grandes esforços, até uma semana após o desaparecimento dos sintomas;
- **Evite os fatores desencadeantes**
- Não inicie qualquer medicação sem prescrição médica!

Fontes:

Probst-Grevers-Iro. Basic Otorhinolaryngology, 2006 Thieme

António MACEDO, Abordagem do síndrome vertiginoso, Acta Med Port. 2010; 23(1):095-100